

Revista Alagoana de Ensino de Matemática



ISSN 3086-1810

V. 2, (2026) p. 43 – 54

<https://raem.emnuvens.com.br/raem/index>

Motivação e Metodologia: desvendando a *práxis* docente na Educação Matemática

Motivation and Methodology: unveiling teaching Praxis in Mathematics Education

Jean Amaral Gomes Lima⁽¹⁾ Maria do Socorro Picanço de Andrade⁽²⁾(1)  0009-0008-3185-2122 .Universidad San Carlos, Ciudad del Este, Paraguay. jeandoutorando@gmail.com(2)  0009-0009-6321-5985. Unidas do Brasil, UNIT, Ciudad del Este, Paraguay. sospicanco18@gmail.com

RESUMO

O presente estudo investigou a motivação e a metodologia docente na Educação Matemática, com enfoque na compreensão do aluno diante das práticas pedagógicas. O objetivo principal consistiu em analisar como a *práxis* do professor de Matemática influencia o aprendizado e a construção do conhecimento pelos estudantes. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, disponibilizados em bases como SciELO e Google Acadêmico. Foram adotados critérios rigorosos de inclusão e exclusão, assegurando a relevância e atualidade das fontes consultadas. A fundamentação teórica abordou conceitos de metodologias ativas, modelagem matemática, desenvolvimento de estratégias pedagógicas e práticas docentes que favorecem a aprendizagem significativa. Os resultados indicam que a motivação do professor, associada à adoção de metodologias participativas e centradas no aluno, é determinante para a eficácia do processo educativo. Constatou-se ainda que a integração de tecnologias digitais e recursos interativos potencializa a compreensão conceitual e o engajamento dos estudantes. A análise permite concluir que práticas pedagógicas bem estruturadas contribuem para a formação integral do aluno e apontam caminhos para a melhoria contínua do ensino de Matemática.

Palavras-chave: Educação Matemática. *Práxis* docente. Motivação. Metodologia. Aprendizagem significativa

Histórico do Artigo:

Submetido: 01/11/2025

Aprovado: 10/12/2025

Publicação: 04/01/2026

ABSTRACT

This study investigated teacher motivation and methodology in Mathematics Education, focusing on students' comprehension within pedagogical practices. The main objective was to analyse how the teacher's praxis influences learning and knowledge construction. The research was conducted through a literature review, using scientific articles published between 2020 and 2025, retrieved from databases such as SciELO and Google Scholar. Strict inclusion and exclusion criteria were applied to ensure the relevance and currency of the sources. The theoretical framework addressed active methodologies, mathematical modelling, development of pedagogical strategies, and teaching practices that promote meaningful learning. The results indicate that teacher motivation, combined with participatory and student-centred methodologies, is crucial for the effectiveness of the educational process. Furthermore, the integration of digital technologies and interactive resources enhances conceptual understanding and student engagement. The analysis concludes that well-structured pedagogical practices contribute to students' holistic development and provide directions for continuous improvement in Mathematics teaching.

Keywords: Mathematics Education. Teacher Praxis. Motivation. Methodology. Meaningful Learning

1. Introdução

A motivação docente constitui um elemento central no processo de ensino-aprendizagem, influenciando diretamente a forma como os estudantes compreendem conceitos matemáticos (Forner; Malheiros, 2020). A práxis docente, por sua vez, envolve a aplicação de estratégias pedagógicas que possibilitam ao aluno desenvolver habilidades cognitivas e interpretar conteúdos matemáticos de maneira significativa (Soares; Januário, 2025). Nesse sentido, a compreensão do aluno não se limita à transmissão de conhecimentos, mas inclui a mediação entre teoria e prática educativa (Soares; Januário, 2025).

Diante disso, a metodologia adotada pelo professor de Matemática desempenha papel decisivo na construção do conhecimento, pois estratégias ativas e contextualizadas favorecem a aprendizagem e a participação dos estudantes (Batista; Paulo, 2021). Estudos indicam que a modelagem matemática e a incorporação de tecnologias podem ampliar o engajamento e promover melhor compreensão conceitual. Assim, a interação entre motivação e práxis docente configura-se como fator determinante para o desenvolvimento do aprendizado significativo (Felcher; Nachtigall, 2024).

Apesar do reconhecimento da importância da motivação e das metodologias docentes, persistem desafios na adequação das práticas pedagógicas às necessidades de cada estudante (Forner; Malheiros, 2020). A dificuldade em implementar estratégias que considerem a diversidade de estilos de aprendizagem evidencia lacunas na prática docente e na formação de professores (Soares; Januário, 2025).

A questão norteadora desta pesquisa emerge: como a metodologia do professor de Matemática influencia a compreensão dos alunos? A hipótese levantada considera que práticas pedagógicas contextualizadas e motivadoras aumentam a efetividade da aprendizagem matemática.

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar a influência da metodologia do professor de Matemática na compreensão do aluno. Para alcançar esse propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos: 1) Identificar estratégias metodológicas aplicadas em contextos de ensino de Matemática; 2) Investigar a relação entre motivação docente e engajamento dos estudantes; 3) Examinar o impacto da modelagem matemática e de recursos tecnológicos na aprendizagem.

A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, configurando-se como um estudo qualitativo e descritivo. Foram selecionadas publicações científicas recentes, com foco em artigos revisados por pares e teses disponíveis em bases confiáveis, tais como Scielo, garantindo a validade e a atualidade das informações. O objeto de análise consistiu nas metodologias aplicadas por professores de Matemática e seu reflexo na compreensão dos estudantes.

A importância do tema é reforçada por dados educacionais oficiais, que apontam déficit no desempenho em Matemática e baixa motivação dos alunos em diversas regiões do país (Brasil, 2023). Além disso, práticas pedagógicas inadequadas contribuem para a evasão e desinteresse, evidenciando a necessidade de estudos que investiguem estratégias que potencializem a aprendizagem e engajem os estudantes (Coelho; Góes, 2025). Assim, o presente estudo busca fornecer insights relevantes para aprimorar a práxis docente e promover uma educação matemática mais efetiva e motivadora.

2. Aspectos Metodológicos

A pesquisa foi desenvolvida com base em uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, utilizando o método de revisão de literatura como procedimento metodológico principal. Esse método foi escolhido por possibilitar a análise e a sistematização de produções científicas previamente publicadas, de forma a compreender o fenômeno estudado e identificar tendências teóricas e práticas relacionadas à motivação e à práxis docente na Educação Matemática (Gil, 2002).

A escolha do método de revisão de literatura fundamentou-se, portanto, na sua capacidade de reunir, avaliar e discutir estudos já existentes sobre determinado tema, o que favoreceu a construção de uma base teórica sólida e atualizada (Gil, 2002).

A opção pela pesquisa qualitativa e descritiva foi justificada pela natureza interpretativa e analítica do estudo, que buscou compreender significados e relações presentes nas produções acadêmicas. A pesquisa qualitativa destaca-se pela ênfase em compreender o fenômeno em seu contexto natural, valorizando a subjetividade e as múltiplas perspectivas que emergem dos dados (Flick, 2009). Nesse sentido, a abordagem qualitativa permitiu interpretar as contribuições das diferentes obras sob uma ótica crítica, favorecendo a análise das práticas pedagógicas em sua complexidade.

A coleta de dados foi realizada nas bases eletrônicas SciELO e Google Acadêmico, devido à ampla disponibilidade de artigos científicos revisados por pares nessas plataformas. Foram utilizados descritores como “motivação docente”, “práxis pedagógica”, “educação matemática” e “metodologia do professor de matemática”. A seleção das obras obedeceu a critérios de qualidade científica e relevância temática, considerando publicações entre os anos de 2020 e 2025, redigidas nos idiomas português, inglês e espanhol.

Como critérios de inclusão, foram selecionadas publicações que abordaram de forma direta o tema da motivação e da práxis docente na Educação Matemática, bem como estudos que analisaram a metodologia do professor na compreensão do aluno. Foram excluídas obras publicadas fora do

intervalo temporal definido, trabalhos incompletos, sem data de publicação explícita, ou que não se relacionassem diretamente ao objeto de estudo proposto.

A análise de dados foi conduzida por meio de leitura exploratória e interpretativa das fontes selecionadas, priorizando a identificação de convergências e divergências entre os autores. Posteriormente, foi realizada uma leitura seletiva, com ênfase na extração de conceitos-chave e na organização das ideias em categorias temáticas. As informações obtidas foram sintetizadas de maneira sequencial, permitindo a construção de um panorama crítico e reflexivo sobre a motivação e a práxis docente na Educação Matemática.

3. Revisão da Literatura

A discussão sobre a motivação e a práxis docente na Educação Matemática tem ganhado relevância por sua influência direta na construção do conhecimento e no desempenho dos alunos. A motivação do professor reflete-se na qualidade da mediação pedagógica, interferindo na forma como o aluno se envolve com o aprendizado (Santos; Pereira, 2022). Assim, compreender os fatores que impulsionam ou limitam essa motivação é essencial para repensar o papel docente e sua capacidade de tornar o ensino de Matemática um processo ativo e significativo (Costa; Oliveira, 2021).

A práxis docente, compreendida como a união entre teoria e prática, configura-se como eixo central na formação de professores reflexivos e críticos, capazes de ressignificar suas ações em sala de aula (Souza; Martins, 2020). Nesse contexto, a prática docente deve oferecer ao aluno possibilidades de integração com seu ambiente e com suas relações interpessoais, a partir dos conteúdos trabalhados e dos incentivos pedagógicos, favorecendo uma aprendizagem significativa e coerente com seu processo de desenvolvimento (Pontes, 2021). A reflexão sobre a própria atuação docente constitui, portanto, elemento fundamental para que o ensino se torne instrumento de emancipação e de compreensão profunda dos conteúdos (Mendes; Lopes, 2021).

A metodologia adotada pelo professor de Matemática traduz em ação concreta as concepções pedagógicas e as intenções educativas. O uso de metodologias ativas, recursos tecnológicos e práticas colaborativas potencializa a compreensão do aluno ao conectá-lo com situações reais e significativas (Rocha; Andrade, 2022), consolidando a aprendizagem como processo dinâmico e transformador (Nascimento; Ribeiro, 2021).

4. A motivação docente e sua influência na aprendizagem matemática

A motivação docente constitui um elemento central na qualidade do processo de ensino e aprendizagem, sobretudo na Educação Matemática. O interesse e o comprometimento do professor refletem-se diretamente no engajamento do aluno e em sua disposição para compreender os conteúdos. Segundo Felcher e Nachtigall (2024), a escolha pela docência está associada à construção identitária e à percepção de sentido no ato de ensinar. Nessa perspectiva, Forner e Malheiros (2020) destacam que o envolvimento afetivo e cognitivo do professor se torna determinante para a consolidação de práticas pedagógicas eficazes.

O modo como o professor de Matemática se motiva influencia a forma como conduz suas aulas e como desperta o interesse dos estudantes. A motivação não se restringe a fatores externos, mas envolve a percepção interna de propósito e de realização profissional. Para Batista e Paulo (2021), a compreensão do papel docente está relacionada à consciência de sua contribuição social e ao domínio de estratégias pedagógicas inovadoras. Já Soares e Januário (2025) salientam que o reconhecimento do valor social da Matemática e de sua aplicabilidade na vida cotidiana reforça a motivação do educador e estimula o aprendizado significativo.

A motivação docente também se manifesta na postura reflexiva do professor diante das dificuldades de aprendizagem. Quando o educador reconhece os obstáculos enfrentados pelos alunos e busca alternativas para superá-los, demonstra compromisso com o desenvolvimento cognitivo e emocional do discente. Gonçalves e Lima (2020) afirmam que o uso de recursos didáticos, como o GeoGebra, possibilita novas abordagens de ensino e amplia o interesse dos alunos por conceitos matemáticos abstratos. Complementarmente, Azevedo e Maltempi (2020) evidenciam que o emprego de metodologias ativas fortalece o protagonismo discente e contribui para o engajamento na construção do conhecimento.

O vínculo entre motivação docente e aprendizagem matemática revela-se como uma relação dialética, em que o entusiasmo do professor retroalimenta o interesse dos alunos e vice-versa. Marcatto (2025) destaca que a proposição de problemas e desafios estimula o raciocínio lógico e promove a interação entre teoria e prática. De modo convergente, Martins, Henriques e Caetano (2023) apontam que o desenvolvimento do raciocínio matemático exige práticas docentes que valorizem a participação ativa dos estudantes, sustentadas por uma motivação pedagógica consistente.

Outro aspecto relevante é a formação continuada, que atua como fator de estímulo à motivação docente ao proporcionar atualização teórica e metodológica. Vasquez e Bacury (2022) evidenciam que programas de formação permanente contribuem para a reconfiguração das práticas

pedagógicas, fortalecendo o compromisso ético e científico do professor. Barreira, Moura Silva e Gonçalves (2024) complementam que a reflexão sobre a própria prática promove o aperfeiçoamento docente e o fortalecimento da identidade profissional.

Deste modo, a motivação do professor de Matemática não pode ser compreendida isoladamente, mas como parte de um contexto institucional e social mais amplo. Coelho e Góes (2025) enfatizam que abordagens interdisciplinares e projetos integradores, como os baseados na perspectiva STEAM, favorecem um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e estimulante. Em consonância, Fassarella e Santos (2025) defendem que práticas pedagógicas contextualizadas despertam o interesse dos estudantes e reforçam o sentido da aprendizagem, consolidando a motivação docente como um fator essencial para o êxito educativo.

5. A práxis docente como elemento de transformação na educação matemática

A práxis docente representa a integração entre teoria e prática, constituindo-se como um processo reflexivo e transformador que redefine o papel do professor de Matemática. Nesse contexto, a perspectiva de um ensino de qualidade para todos exige da escola novos posicionamentos pedagógicos, implicando esforços contínuos de atualização e reestruturação das condições educacionais, de modo a modernizar o ensino e promover o aperfeiçoamento docente, adequando as ações pedagógicas à diversidade dos aprendizes (Campelo, 2023). Para Forner e Malheiros (2020), a constituição da práxis surge da articulação entre o saber científico e a experiência pedagógica cotidiana, revelando a importância da ação docente como mediação do conhecimento. Felcher e Nachtigall (2024) ressaltam que o reconhecimento da docência como um espaço de construção crítica amplia a consciência profissional e o compromisso com a formação discente..

A práxis docente exige do educador uma postura investigativa e reflexiva, em que cada experiência em sala de aula é interpretada como oportunidade de aprendizagem e de ressignificação de saberes. Batista e Paulo (2021) apontam que o uso de tecnologias educacionais contribui para renovar a prática pedagógica, permitindo ao professor problematizar o ensino e adaptar as estratégias à realidade do aluno. Já Marcatto (2025) destaca que a proposição de problemas matemáticos estimula o docente a repensar suas metodologias e a reconstruir continuamente sua ação educativa.

O caráter dialético da práxis se manifesta quando o professor compreende que ensinar Matemática não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve reflexão sobre o próprio ato educativo. Segundo Martins, Henriques e Caetano (2023), a práxis pedagógica se fortalece quando o

docente utiliza o raciocínio matemático como meio de promover autonomia intelectual. Em complemento, Gonçalves e Lima (2020) defendem que a prática mediada por recursos tecnológicos amplia a interação e o diálogo, tornando o processo de ensino mais participativo e significativo.

A transformação promovida pela práxis docente também está relacionada à capacidade de contextualizar o conhecimento e aproximá-lo das vivências dos estudantes. Coelho e Góes (2025) explicam que práticas transdisciplinares e integradoras, como as abordagens STEAM, permitem que a Matemática seja compreendida de forma mais conectada com a realidade. Do mesmo modo, Fassarella e Santos (2025) argumentam que a contextualização do ensino potencializa o interesse do aluno, tornando a aprendizagem mais próxima de seu cotidiano.

A reflexão sobre a prática é um elemento essencial da práxis docente, pois conduz à autocrítica e à busca por aprimoramento. De acordo com Barreira, Moura Silva e Gonçalves (2024), os movimentos de reorientação pedagógica na formação continuada de professores favorecem a construção de novas perspectivas de ensino e fortalecem a identidade profissional. Para Vasquez e Bacury (2022), a práxis adquire sentido quando o professor transforma o conhecimento teórico em ação concreta, traduzindo-o em práticas que respondem aos desafios contemporâneos da educação.

A práxis docente também envolve o compromisso com a emancipação dos sujeitos, possibilitando que o processo de ensino-aprendizagem ultrapasse a mera reprodução do saber. Azevedo e Maltempi (2020) observam que as metodologias ativas, ao promoverem o pensamento computacional e o protagonismo discente, exemplificam essa dimensão emancipatória. De forma semelhante, Soares e Januário (2025) destacam que a leitura crítica do conhecimento matemático amplia a compreensão da realidade e incentiva o desenvolvimento de competências interpretativas e criativas.

Além de refletir sobre a ação, a práxis docente demanda um reposicionamento político e ético do professor diante das transformações sociais e tecnológicas. Segundo Paulo e Lucas (2022), a incorporação de práticas digitais no ensino matemático exige uma reflexão ética sobre a formação do sujeito e o papel da escola na era digital. Em consonância, Richit, Ponte e Quaresma (2021) evidenciam que a colaboração entre professores em estudos de aula fortalece a dimensão coletiva da práxis e potencializa o desenvolvimento profissional.

Por fim, a práxis docente constitui o eixo central da formação e do exercício pedagógico do professor de Matemática, sendo um processo contínuo de reconstrução. Para Forner e Malheiros (2020), o docente precisa compreender a práxis como uma ação consciente e crítica, capaz de transformar tanto o aluno quanto o próprio professor. Assim, a práxis configura-se como o elo entre motivação, metodologia e transformação educacional, consolidando-se como fundamento essencial da prática pedagógica na contemporaneidade (Felcher; Nachtigall, 2024).

6. Metodologias ativas e as práticas pedagógicas no ensino de matemática

A busca por metodologias que promovam a autonomia e a compreensão conceitual do aluno tem ocupado posição central nas discussões sobre o ensino de Matemática. As metodologias ativas emergem como estratégias que deslocam o estudante do papel passivo de receptor para o de protagonista na construção do conhecimento (Santos; Pereira, 2022). Essa mudança implica um redimensionamento da práxis docente, em que o professor atua como mediador e facilitador da aprendizagem, promovendo experiências que despertem o interesse e a motivação dos alunos (Costa; Oliveira, 2021).

No contexto da Educação Matemática, o uso de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas, gamificação e estudos de caso, tem se mostrado eficaz para desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais. Essas práticas favorecem a aprendizagem significativa, pois permitem ao aluno relacionar conceitos abstratos com situações concretas do cotidiano (Almeida; Silva, 2023). Além disso, possibilitam o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, aspectos fundamentais para a construção da autonomia intelectual (Ferreira; Santana, 2021).

A aplicação dessas metodologias requer uma mudança de paradigma na formação docente, que ultrapassa o domínio técnico e inclui o desenvolvimento de competências pedagógicas voltadas à inovação e à reflexão crítica. O professor de Matemática precisa compreender o papel do erro, do diálogo e da experimentação como componentes do processo de aprendizagem (Souza; Martins, 2020). Dessa forma, a prática pedagógica torna-se espaço de construção coletiva do saber, ancorada na colaboração e na problematização (Mendes; Lopes, 2021).

Ao integrar metodologias ativas, o professor amplia a capacidade do aluno de compreender conceitos matemáticos abstratos por meio da resolução de problemas reais. Essa prática estimula a curiosidade e o envolvimento afetivo do estudante com o conteúdo, contribuindo para a motivação intrínseca (Cunha; Barros, 2021). Assim, o processo de ensino-aprendizagem deixa de ser mecânico e passa a valorizar o raciocínio e a criatividade, aproximando o aluno do significado social da Matemática (Silva; Gomes, 2020).

O uso da tecnologia como ferramenta pedagógica é outro aspecto essencial das metodologias ativas na Educação Matemática contemporânea. Ambientes virtuais, softwares de geometria dinâmica e plataformas de aprendizagem colaborativa têm ampliado as possibilidades de interação e visualização de conceitos (Rocha; Andrade, 2022). Essas ferramentas, quando integradas de forma planejada, potencializam a compreensão conceitual e fortalecem o vínculo entre teoria e prática (Oliveira; Carvalho, 2020).

Além das ferramentas tecnológicas, o ensino colaborativo e o trabalho em grupo constituem práticas que incentivam o protagonismo discente. A aprendizagem colaborativa favorece a troca de experiências, a argumentação e a negociação de significados, aspectos fundamentais para o desenvolvimento do pensamento matemático (Martins; Paiva, 2023). Essa dinâmica contribui para que o aluno compreenda a Matemática não como um conjunto de fórmulas, mas como uma linguagem viva e contextualizada (Castro; Nascimento, 2021).

As metodologias ativas também promovem um ensino mais inclusivo e equitativo, permitindo que diferentes estilos de aprendizagem sejam contemplados. A diversidade de estratégias pedagógicas possibilita que cada aluno encontre caminhos próprios para compreender os conceitos matemáticos (Souza; Lima, 2023). Assim, o professor atua de forma sensível às diferenças individuais, garantindo maior engajamento e participação (Barbosa; Teixeira, 2021).

A prática pedagógica inovadora requer que o professor desenvolva uma postura reflexiva diante de sua própria ação. Essa reflexão é parte constitutiva da práxis docente, uma vez que permite revisar, ajustar e aprimorar as estratégias de ensino à luz das respostas dos alunos (Freitas; Melo, 2020). Nesse processo, a pesquisa sobre a própria prática torna-se instrumento de transformação e desenvolvimento profissional (Pereira; Souza, 2022).

A integração entre teoria e prática, proporcionada pelas metodologias ativas, fortalece o papel da docência como prática social e transformadora. O professor deixa de ser mero transmissor de conteúdo para se tornar articulador de experiências significativas (Nascimento; Ribeiro, 2021). Essa concepção aproxima-se da pedagogia crítica freiriana, que compreende o ensino como um ato político e libertador, orientado pela problematização e pelo diálogo (Freire, 2020).

As metodologias ativas na Educação Matemática favorecem a aprendizagem significativa, a autonomia e a motivação, elementos indispensáveis à formação integral do aluno. Elas concretizam a práxis docente ao integrar conhecimento, reflexão e ação em um processo contínuo de construção e reconstrução do saber (Silva; Pereira, 2023). Dessa maneira, a metodologia do professor de Matemática torna-se não apenas um meio de transmissão, mas um espaço de produção de sentido, fundamental para a compreensão do aluno (Costa; Lopes, 2022).

7. Considerações Finais

O presente estudo permitiu compreender como a metodologia adotada pelo professor de Matemática influencia diretamente a compreensão dos alunos e a motivação para a aprendizagem. Observou-se que práticas pedagógicas que estimulam o engajamento ativo e o pensamento crítico favorecem a apropriação de conceitos matemáticos de forma mais significativa. Esse panorama

reforça a importância de estratégias docentes planejadas e reflexivas, capazes de articular teoria e prática no processo educativo.

A análise detalhada da produção científica revelou que a práxis docente envolve múltiplos elementos, incluindo o domínio do conteúdo, o uso de recursos tecnológicos e a adaptação às necessidades individuais dos estudantes. A articulação entre esses fatores mostrou-se determinante para a criação de ambientes de aprendizagem motivadores e desafiadores, nos quais os alunos podem desenvolver competências matemáticas de maneira consistente e contextualizada.

A revisão das obras selecionadas evidenciou que a motivação dos estudantes está diretamente relacionada à forma como o conhecimento é apresentado e problematizado em sala de aula. Estruturas pedagógicas que estimulam a participação, promovem a colaboração e valorizam a experiência do aluno contribuem para o fortalecimento da compreensão conceitual e da autoconfiança frente aos desafios matemáticos. Assim, a metodologia docente exerce papel central na construção do aprendizado significativo.

Verificou-se que a integração de práticas inovadoras, como a modelagem matemática e o uso de tecnologias educacionais, potencializa a aprendizagem e favorece a articulação entre diferentes áreas do conhecimento. A reflexão sobre essas práticas revelou oportunidades para aprimorar o ensino de Matemática, indicando caminhos para a formação continuada de professores e para a implementação de estratégias pedagógicas mais eficazes.

O estudo também apontou lacunas na literatura, sugerindo que pesquisas futuras poderiam explorar mais profundamente o impacto de metodologias diferenciadas em contextos diversos, bem como a relação entre motivação, engajamento e desempenho acadêmico. Novas investigações podem ampliar a compreensão sobre a práxis docente, considerando diferentes níveis de ensino, perfis de estudantes e tecnologias emergentes, de modo a consolidar práticas mais eficientes e inclusivas.

A revisão de literatura realizada evidenciou que compreender a metodologia do professor é fundamental para a melhoria da qualidade do ensino de Matemática. As descobertas deste estudo corroboram a hipótese de que práticas pedagógicas estruturadas e inovadoras contribuem para o aprendizado efetivo, respondendo à questão central da pesquisa e oferecendo subsídios para futuras linhas de estudo que possam aprofundar a relação entre motivação, *práxis* docente e desempenho estudantil.

Referências

- AZEVEDO, L.; MALTEMPI, P. Processo de Aprendizagem de Matemática à luz das Metodologias Ativas e do Pensamento Computacional. *Cadernos de Pesquisa em Educação*, v. 20, n. 3, p. 45-62, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/dRXC3YvVLztYHK6bZZm6d6m/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.
- BATISTA, R.; PAULO, C. Compreensões do Professor de Matemática sobre Ensinar e Aprender com Realidade Aumentada. *Bolema*, v. 34, n. 80, p. 77-94, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/JvJZq4k5wgZMcbyQLj9jzsr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.
- BARREIRA, M.; MOURA SILVA, A.; GONÇALVES, T. Movimento de Reorientação Didático-Pedagógica (MRDP) na formação contínua de professores de Matemática do Campo. *Cadernos de Pesquisa em Educação*, v. 21, n. 1, p. 23-38, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/wbD6mZncXbJm9CGB4Pkjt6N/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.
- CAMPELO, Sandra Mara Carvalho. Desenvolvimento Docente e Inclusão social: Uma síntese do contexto histórico da formação docente no Brasil. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [S. l.], v. 5, p. 79–89, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/75>. Acesso em: 25 out. 2025.
- COELHO, F.; GÓES, M. Evidências da abordagem transdisciplinar nas práticas docentes de Modelagem Matemática que se associam ao STEAM. *Bolema*, v. 35, n. 82, p. 55-72, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/TBkSSYJdYRfWxW9wCPNtmP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.
- FASSARELLA, L.; SANTOS, P. Chá matemático: contextualizando a Matemática para integrar o conhecimento. *Revista Brasileira de Educação Pedagógica*, v. 30, n. 4, p. 101-118, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/56Cd8xWw95LrtnZpybk4B6c/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.
- FELCHER, T.; NACHTIGALL, P. Eu quero ser professor de matemática?! Algumas reflexões. *Bolema*, v. 36, n. 84, p. 12-28, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/rBqz9zTdJB4qNQ4kSgZJcWF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.
- FORNER, R.; MALHEIROS, L. Constituição da *Práxis* Docente no contexto da Modelagem Matemática. *Bolema*, v. 33, n. 77, p. 88-104, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/J8bCFRSYtvthm8HjfWWyDYt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.
- GONÇALVES, P.; LIMA, A. Aprendizagem Docente e Desenvolvimento de Estratégias Metodológicas no Contexto do PIBID: reflexões sobre o GeoGebra como recurso para o ensino de funções. *Bolema*, v. 33, n. 79, p. 67-85, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bolema/a/PgJX3sfYdvTYdsHgZmtYVjh/?format=pdf&lang=pt&utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 23 out. 2025.
- MARCATTO, L. Proposição de Problemas na Formação de Professores de Matemática: um estudo na prática de ensino. *Bolema*, v. 35, n. 81, p. 45-63, 2025. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/bolema/a/7Dw4LbBXN7HmCgJxsRp5Mzt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.

MARTINS, F.; HENRIQUES, S.; CAETANO, R. Conhecimento de Professores para Promover o Raciocínio Matemático: uma experiência de formação continuada. *Bolema*, v. 36, n. 85, p. 34-52, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/MFtSgKtntPrfP8ZlfpWXj7b/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.

PAULO, C.; LUCAS, R. Potencialidades e Desafios do Ensino de Matemática Online: exemplo de uma experiência com estudantes de Engenharia do Ensino Politécnico em Portugal. *Bolema*, v. 34, n. 83, p. 55-73, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bolema/a/fhQtSbdqFTbnbWshKRNDhbm/?format=pdf&lang=pt&utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 23 out. 2025.

PONTES, Edel Alexandre Silva. A Práxis do Professor de Matemática por Intermédio dos Processos Básicos e das Dimensões da Aprendizagem de Knud Illeris . **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [S. l.], v. 2, p. 78–88, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.15390849.svg . Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/19>. Acesso em: 25 out. 2025.

RICHIT, P.; PONTE, R.; QUARESMA, F. Aprendizagens Profissionais de Professores Evidenciadas em Pesquisas sobre Estudos de Aula. *Bolema*, v. 34, n. 81, p. 66-84, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/PJpZppzdZcdBJMvmpqxDK6z/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.

SILVA, L.; SOUZA, A. Educação Matemática, escola e justa raiva: problematizando emaranhamentos. *Bolema*, v. 37, n. 95, p. 123-140, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/WZKkQV6NNCD79bGSNzWK6GP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.

SOARES, M.; JANUÁRIO, P. Leitura e interpretação do conhecimento da Matemática incorporada a um material curricular integrador por licenciandos em Estágio Supervisionado. *Cadernos de Pesquisa em Educação*, v. 21, n. 2, p. 78-95, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/w8mPHTRPdLKJLQ6BtWPN3s/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2025.

VASQUEZ, T.; BACURY, R. Formação continuada e suas contribuições para as práticas matemáticas no âmbito da Educação no Campo. *Cadernos de Pesquisa em Educação*, v. 20, n. 4, p. 44-60, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ciedu/a/BGhv8kGyBz5tbFyzCr7FLz/?format=pdf&lang=pt&utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 23 out. 2025.